

EXPOSIÇÃO

FUNDAÇÃO

15 A 22 DE SETEMBRO DE 2023

APRESENTAÇÃO

LEONEL FRANCA: UMA PRESENÇA

TEMPOS DIFÍCEIS

FUNDAÇÕES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

A FUNDAÇÃO: MEMÓRIA E FUTURO

CONCURSO DE FOTOGRAFIA SOBRE O BAIRRO DA GÁVEA

FOTOGRAFIAS DOADAS PELO INSTITUTO MOREIRA SALLES

À PUC-RIO

CRÉDITOS



FUNDAÇÃO

A **Fundação Padre Leonel Franca** comemora 40 anos de sua criação e quer aprofundar a riqueza de sentidos da palavra Fundação.

Fundação significa **criação, inauguração, início**. O primeiro sentido lembrado é o do momento fundacional da Universidade e da relevância do Padre Leonel Franca S.J..

Fundação significa também **fundamento, embasamento**. Nesse sentido, a Exposição ressalta o que permite à PUC-Rio assumir seu papel, também, em tempos difíceis.

Fundação significa ainda **alicerce, base, sustentáculo**. A Exposição pretende fazer memória dos protagonistas e dos anônimos que construíram a Universidade e são seus alicerces mais sólidos.

Fundação significa, por fim, **instituto, organismo, entidade**, tal como a Fundação Padre Leonel Franca, que contribui para os projetos de futuro da Universidade.

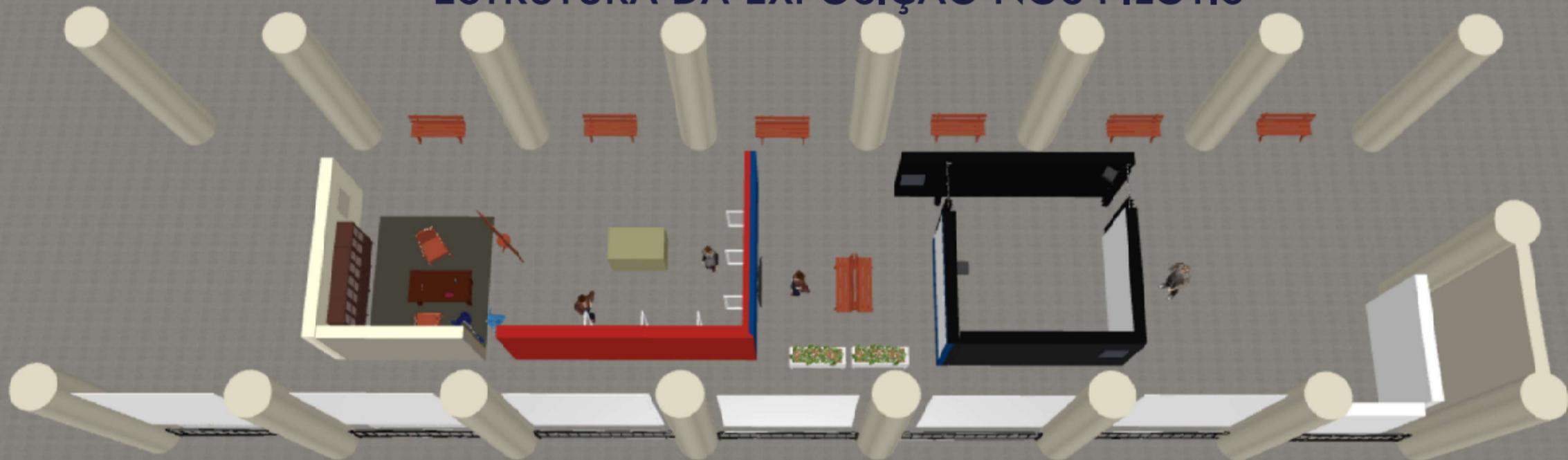
A Exposição propõe um percurso que transita por quatro módulos para, por um lado, sugerir os vários sentidos da palavra **Fundação** e, por outro, perceber as continuidades e discontinuidades entre o tempo do Padre Franca, o momento de criação da **Fundação Padre Leonel Franca** e o nosso hoje.



FUNDAÇÃO
PADRE LEONEL FRANCA



ESTRUTURA DA EXPOSIÇÃO NOS PILOTIS



LEONEL FRANCA: UMA PRESENÇA



Escritório do Reitor na Rua São Clemente.

A **Fundação Pe. Leonel Franca** foi criada em 1983 para contribuir com o dinamismo dos projetos científicos, tecnológicos e socioculturais da PUC-Rio e leva o nome do fundador dessa Universidade, o Padre Leonel Franca, um jesuíta que soube agregar em torno ao projeto de universidade que idealizou, nos anos 1940, um grupo significativo de cientistas e pensadores que, com ele, deram início ao que hoje é a PUC-Rio.

Discreto em vida, dele temos poucos registros fotográficos. Mas algum de seus colaboradores fotografou seu gabinete de trabalho no Palacete Joppert, ao lado do Colégio Santo Inácio, onde a Universidade funcionou até vir a ocupar os terrenos da Gávea em 1955. Essas fotografias, de certo modo, são uma biografia em imagens. Elas dizem muito do estilo e da força da presença do Padre Franca no início da vida da PUC-Rio.

O primeiro módulo da Exposição procura recriar o gabinete onde o Padre Franca trabalhava, dialogava com seus colaboradores, reunia alunos para discutir livros e filmes, escrevia, participava ativamente dos debates culturais de seu tempo e escutava os que o procuravam.

Ao fazer memória do fundador da PUC-Rio este módulo quer possibilitar uma experiência de imersão no seu universo. Porque os objetos que nos cercam contam a nossa história. E a história contada pelos objetos desse gabinete é a história de um homem que é, ele mesmo, um dos alicerces da PUC-Rio.

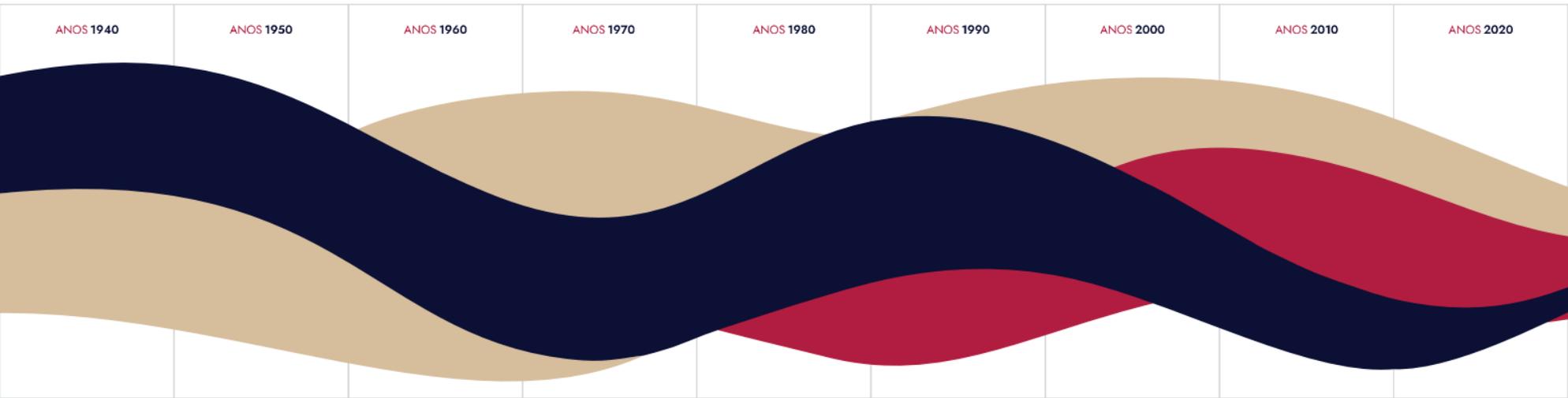
TEMPOS DIFÍCEIS

Reler o tempo vivido é tomar entre as mãos um instrumento que convida à reflexão.

Fazer memória das décadas fundacionais da PUC-Rio, olhar para o momento de criação da Fundação Padre Leonel Franca nos anos 1980 e pensar no tempo de agora sugere que, tanto no plano do contexto internacional, quanto na sociedade brasileira, quanto ainda no âmbito mais diretamente ligado às instituições de ciência e cultura, não faltam impasses, graves problemas e mesmo os horrores das guerras e de toda forma de violência. São tempos difíceis e neles também não faltam mulheres e homens, grupos e instituições capazes de buscar caminhos novos e que são sinais de esperança.

Talvez essa memória de tempos difíceis nos leve a identificar nas ciências e nas humanidades, alguns dos espaços fundamentais para ler o que acontece e para projetar o que venha a possibilitar um mundo melhor.

Porque saber que os tempos foram e são difíceis não nos impede de reconhecer que há lugares em que “a esperança equilibrista”, criada por João Bosco e Aldir Blanc e cantada por Elis Regina em tempos muito difíceis, continua a dançar “na corda bamba de sombra”. São, em geral, lugares de liberdade e de compromisso, como devem ser as universidades.





Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1940

III-A-01-03
Doc. 1

Exmo. Snr. Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme.

Tenho a satisfação de acusar o recebimento da carta em que V. Excia. me comunica a próxima fundação da Universidade Católica do Brasil.

Apreciando devidamente a valiosa contribuição cultural que uma instituição dessa natureza está destinada a oferecer à sociedade brasileira, não deixará o meu Governo, a exemplo de outros países e dentro do mesmo espírito de compreensão patriótica até agora mantido com a Igreja, de emprestar-lhe o merecido apôio.

Com os meus agradecimentos pela comunicação, queira V. Excia. receber minhas congratulações e atenciosos cumprimentos.

Assinatura manuscrita de Getúlio Vargas.

AS/

ANOS 1940



1940

DECRETO AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DAS FACULDADES CATÓLICAS

O Decreto 6.409 da Presidência da República, de 30 de outubro de 1940, autoriza a instalação da Faculdade de Direito e da Faculdade de Filosofia. A Companhia de Jesus é convidada a gerir a nova instituição e o Padre Leonel Franca S.J. é designado o seu primeiro reitor (1940-1948).

1941

INSTALAÇÃO DOS PRIMEIROS CURSOS DAS FACULDADES CATÓLICAS

Com o mundo inflagrado pela Segunda Guerra e o país sob o autoritarismo do Estado Novo, os primeiros cursos das Faculdades Católicas são instalados com a presença do Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Dom Sebastião Leme, do Núncio Apostólico e do Ministro da Educação Gustavo Capanema.

1942

O BRASIL ENTRA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Em setembro de 1942, o Brasil entrou na Segunda Guerra Mundial ao declarar guerra às potências do Eixo.



Primeira página do jornal Correio da Manhã em 01/09/1942. Acervo Biblioteca Nacional

1945

AS FACULDADES CATÓLICAS TORNAM-SE UNIVERSIDADE CATÓLICA

Em 1945, as Faculdades de Direito e de Filosofia reúnem-se à Escola de Serviço Social, criada em 1943, para a formação de uma Universidade.



Professores e alunos em frente ao Palacete Joppert, primeira sede da Universidade Católica, na rua São Clemente, em Botafogo. 1943. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio

1947

A SANTA SÉ ATRIBUI À UNIVERSIDADE CATÓLICA O TÍTULO DE UNIVERSIDADE PONTIFÍCIA



Brasão da Universidade a partir de 1947, quando essa recebeu o título de Universidade Pontifícia. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio

1948

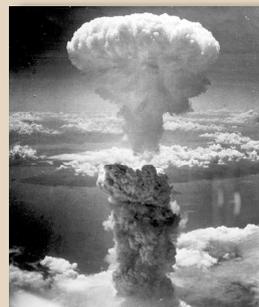
FUNDAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA

Com a fundação da Escola Politécnica e seus cursos de Engenharia os alicerces institucionais da PUC-Rio estavam construídos. Para seus idealizadores o programa de Humanidades, presente em todos os cursos da Universidade, representava uma alternativa à fragmentação do conhecimento e à desumanização do saber. Em setembro desse ano, morreu o Padre Leonel Franca S.J.

1945

OS EUA LANÇAM BOMBAS ATÔMICAS EM HIROSHIMA E NAGAZAKI

Em agosto de 1945, os EUA lançaram bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, no Japão. Os bombardeios mataram entre 150.000 e 230.000 pessoas, a maioria civis, e são o único caso de armas nucleares utilizadas em um conflito armado.



Nuvem da explosão atômica eleva-se sobre a cidade de Nagasaki, no Japão. 1945. Fotógrafo Charles Levy. Acervo National Archives and Records Administration, EUA.

ANOS 1950

PUC-RIO

CONTEXTO

1951-1955

CONSTRUÇÃO DO CAMPUS GÁVEA

No contexto de desenvolvimento científico-tecnológico do pós-guerra, a PUC-Rio empenhou-se na construção de um novo *campus*, inaugurado em julho de 1955 com a transferência das atividades para o Edifício Central (atual Edifício Cardeal Leme).



Na imagem, trabalhadores carregam a forma de um dos pilares da PUC-Rio, pilares físicos e simbólicos da Universidade. 1953. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.

1952

FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DA ESCOLA POLITÉCNICA



Foto de formatura da primeira turma da Escola Politécnica, a Escola de Engenharia, criada em 1948. 1952. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.

1953

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA APLICADA

O Instituto de Psicologia Aplicada foi criado pelo húngaro Padre Antonius Benkő S.J. e foi um dos novos institutos em que a pesquisa tinha papel central na formação dos alunos: o Instituto de Estudos Políticos e Sociais, pelo Padre Fernando Bastos de Ávila S.J. em 1954; o Instituto Costa Ribeiro de Física e Matemática, fundado pelo austríaco Padre Francisco Xavier Roser S.J. em 1957; e o Laboratório de Pesquisas Radio-químicas, futuro Instituto de Química, pelo alemão Padre Leopoldo Heinberger S.J., em 1959.

1959

INAUGURAÇÃO DOS INSTITUTOS TECNOLÓGICOS (ITUC)

Em 1959 foram inaugurados no *campus* Gávea os Institutos Tecnológicos (ITUC). Nesse mesmo ano foi implementado o projeto de construção do prédio do Instituto de Física.



Na foto, os laboratórios dos Institutos Tecnológicos. 1959. Fotógrafo desconhecido. Acervo Núcleo de Memória.

1951

CRIAÇÃO DA CAPES E DO CNPQ

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) foi idealizada para a formação e aperfeiçoamento de docentes do ensino superior e de quadros capacitados para gerir o processo de desenvolvimento científico-tecnológico em curso acelerado no país no contexto da Guerra Fria. Tal processo teve impulso com a criação, no mesmo ano, do primeiro órgão federal de fomento à pesquisa, o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

1957

LANÇAMENTO DO SPUTNIK PELA URSS

O Sputnik 1, primeiro satélite artificial posto em órbita, foi lançado pelo Programa Espacial Soviético como parte da celebração do Ano Internacional da Geofísica, proposto pela Organização das Nações Unidas. Seu sucesso precipitou a Corrida Espacial entre a URSS e os EUA, uma dimensão da Guerra Fria que levou a desenvolvimentos políticos, militares, tecnológicos e científicos significativos.

1959

REVOLUÇÃO CUBANA



Revolucionários do Movimento 26 de Julho celebram com a população cubana a queda de Fulgencio Batista, ditador apoiado pelos EUA, e a instauração do governo revolucionário em Cuba. 1959. Foto: AFP

ANOS 1960



1963

MARCHA SOBRE WASHINGTON, NOS EUA

A Marcha sobre Washington por Trabalho e Liberdade, liderada por Martin Luther King, reuniu na capital dos EUA mais de 250.000 pessoas. A Marcha e a concessão do Prêmio Nobel da Paz a King em 1964 repercutiram mundialmente e tiveram como resultados, entre outros, a aprovação da Lei de Direitos Civis de 1964 e a Lei dos Direitos de Voto de 1965, importantes conquistas do movimento negro.

1960

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Em junho de 1960, o presidente Juscelino Kubitschek e o cardeal Giovanni Battista Montini, futuro Papa Paulo VI, inauguraram o CPD da PUC-Rio: o “cérebro eletrônico” Burroughs 205, primeiro computador de grande porte para uso acadêmico na América Latina.



Inauguração do Centro de Processamento de Dados. Fotografia desconhecida. Acervo Correio da Manhã/Arquivo Nacional.

1964

GOLPE CIVIL-MILITAR NO BRASIL

O Golpe de 1964 rompeu a legalidade democrática ao depor o presidente João Goulart e instaurar um ditadura militar que durou 21 anos. Barrou a mobilização social e as reformas de base em curso, além de reprimir opositores ao regime através de censura, perseguição, tortura e assassinato.



Primeira página do Jornal do Brasil, 02/04/1964. Acervo Biblioteca Nacional.

1963

INÍCIO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA PUC-RIO

O Mestrado em Engenharia Elétrica (Eletrônica), criado em 1963, foi o primeiro curso de pós-graduação na PUC-Rio e iniciativa pioneira na América Latina, assim como o Mestrado em Engenharia Mecânica, criado em 1964. Seguiram-se o Mestrado em Educação (1965) e o Mestrado em Psicologia (1966), ambos pioneiros no Brasil. O Mestrado em Informática, criado em 1967, foi o primeiro na América Latina.

1965

INAUGURAÇÃO DO PRÉDIO DA BIBLIOTECA CENTRAL

A inauguração do prédio da Biblioteca Central, hoje nomeado Ala Kennedy, foi parte das comemorações do Jubileu de Prata da PUC-Rio.



Celebração do Jubileu de Prata da PUC-Rio. 30/10/1965. Fotografia desconhecida. Acervo Núcleo de Memória.

1968

PASSEATA DOS 100 MIL, NO RIO DE JANEIRO, CONTRA A DITADURA

A Passeata dos 100 Mil foi uma das grandes manifestações contra a Ditadura. Menos vulnerável que as universidades públicas, a PUC-Rio abrigou um movimento estudantil ativo e acolheu professores perseguidos políticos ou caçados pelo Ato Institucional nº 5 (AI-5), instaurado em Dezembro desse ano.



Na foto, alunos e professores da PUC-Rio na Passeata dos 100 Mil empunham cartaz onde se lê PUC: Território Livre. Fotografia José Inácio Parente. Acervo do fotógrafo.

1973

CRISE DO PETRÓLEO

O embargo de petróleo promovido pela Organização dos Países Árabes Exportadores de Petróleo (OPAEP) teve efeitos de longo prazo na política e na economia global. Entre eles, a constatação de que as reservas de petróleo não eram infinitas e o desenvolvimento econômico nele baseado não era sustentável. E o surgimento da ecologia como um campo de conhecimento e de políticas globais. No Brasil, a crise estimulou o aumento da prospecção de petróleo e o início do Programa Pró-álcool para incentivo à produção de etanol.

1974

REMOÇÃO DOS MORADORES DO PARQUE PROLETÁRIO DA GÁVEA

O Parque Proletário da Gávea foi construído em 1942 como uma solução temporária para alojar populações removidas de favelas. Muitos de seus moradores trabalharam e, alguns, estudaram na PUC-Rio. De outra parte, projetos foram desenvolvidos para e com a comunidade, até sua remoção.



Vista aérea do Parque Proletário da Gávea, pouco antes da remoção dos últimos moradores. Ao fundo, a PUC-Rio. 22/01/1974. Fotógrafo não identificado. Acervo Agência O Globo.

1974

REVOLUÇÃO DOS CRAVOS EM PORTUGAL

A Revolução dos Cravos pôs fim à ditadura de António Salazar em Portugal. Resultou da Guerra de Libertação (1961 - 1975), conflito entre as Forças Armadas Portuguesas e os movimentos independentistas dos territórios africanos sob o domínio colonial português. A mudança do rumo político do país pôs fim à guerra e contribuiu para o processo de descolonização na África.

1973

MICHEL FOUCAULT NA PUC-RIO

O filósofo francês Michel Foucault ministrou no Auditório do Rio Datacentro (RDC) o ciclo de palestras A verdade e as formas jurídicas. As palestras foram transcritas e deram origem ao livro de mesmo nome.



O filósofo Michel Foucault em uma das palestras realizadas no auditório do Rio Datacentro (RDC). 1973. Fotógrafo desconhecido. Acervo Núcleo de Memória.

1976

PRIMEIRO CONVÊNIO ENTRE O CETUC E A TELEBRAS

A PUC-Rio e a Telebras assinaram convênio para pesquisas em Eletromagnetismo Aplicado e em Sistemas de Telecomunicações. O programa seria realizado através do Centro de Estudos em Telecomunicações (Cetuc), criado em 1965.

1977

MANIFESTAÇÃO NA PUC-RIO MARCA A LUTA PELA ABERTURA POLÍTICA

Cerca de 7 mil manifestantes ocuparam os pilotis do Edifício da Amizade pelo fim da ditadura. Houve reação das forças policiais que isolaram a Gávea. Como resultado da mobilização social nesses anos, uma parcial Lei de Anistia foi sancionada em 1979.



Na imagem, um helicóptero da Secretaria de Segurança Pública sobrevoa o campus da PUC-Rio durante a manifestação de 1977. Fotografia Equipe JB. Acervo CPDocJB.

Eletrobrás  Centrais Elétricas Brasileiras SA

ATLAS DO POTENCIAL EÓLICO NACIONAL

VOLUME I

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
ASSESSORIA DE FONTES NÃO CONVENCIONAIS
DE ENERGIA ELÉTRICA

 Fundação Padre
Leonel Franca

Capa do Atlas do Potencial Eólico Nacional, publicado em 1988. O levantamento feito pela professora Lucy Hack, do Departamento de Geografia, convênio entre a PUC-Rio, através da Fundação Padre Leonel Franca, e a Eletrobras, é base, até hoje, para os estudos em energia eólica no Brasil. Acervo Memória da Eletricidade.

ANOS 1980

PUC-RIO

FUNDAÇÃO PADRE
LEONEL FRANCA

CONTEXTO

1988

PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

A Constituição de 1988, ou Constituição Cidadã, resultou do esforço político da sociedade civil pela redemocratização, por avanços na conquista de direitos, em especial, por grupos historicamente marginalizados e na construção do Estado Democrático de Direito no Brasil.



Promulgação da Constituição pela Assembleia Constituinte, em Brasília, 1988. Agência Brasil, Wikimedia Commons.

1989

INÍCIO DA WORLD WIDE WEB

O pesquisador britânico Tim Berners-Lee desenvolveu o conceito e as ferramentas básicas da World Wide Web que facilitou o acesso à Internet. No Brasil, foi criada a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), projeto do Ministério da Ciência e Tecnologia, cujos objetivos eram construir uma infraestrutura nacional de rede de internet de âmbito acadêmico e disseminar o uso de redes no país.

1981

GREVE DE PROFESSORES NA PUC-RIO

Em 1981, uma crise institucional opôs a Administração Central aos docentes organizados em sua Associação, a ADPUC, em função da demissão de professores por razões extra-acadêmicas. O embate desdobrou-se em uma greve que paralisou a Universidade por alguns meses.



O Reitor Pe. João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell S.J. e professores em assembleia convocada pela ADPUC, 1981. Fotógrafo: Antônio Albuquerque. Acervo Núcleo de Memória.

1987

CRIAÇÃO DO PROJETO COMUNICAR

O Projeto Comunicar foi criado para desenvolver ações de comunicação das atividades da Universidade em todos os campos do saber. O projeto adotou uma proposta pedagógica inovadora envolvendo alunos e professores do Departamento de Comunicação Social.



Capas das primeiras edições do Jornal da PUC. Acervo Comunicar.

1983

CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO PADRE LEONEL FRANCA

Em 5 de maio de 1983 foi criada a Fundação Padre Leonel Franca (FPLF) com o objetivo de promover serviços e gestão de projetos e programas de interesse da sociedade, em sintonia com os propósitos institucionais da PUC-Rio. Desde então muitos convênios foram realizados através da FPLF que possibilitaram o desenvolvimento de projetos e a prestação de serviços de caráter científico, técnico, cultural, social e artístico.

1987

CRIAÇÃO DO TECGRAF

Com o objetivo de desenvolver projetos em computação gráfica, o Tecgraf foi criado em 1987 como um laboratório do Departamento de Informática, através de um convênio de intercâmbio científico e tecnológico, firmado em 1986, entre a PUC-Rio, através da Fundação Padre Leonel Franca, e a Petrobras.

ANOS 1990

PUC-RIO

FUNDAÇÃO PADRE LEONEL FRANCA

CONTEXTO

1992

REALIZADA NO RIO DE JANEIRO A ECO-92

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento reuniu chefes de estado de cento e setenta e oito países para tratar dos problemas ambientais mundiais em que foi introduzida a noção de desenvolvimento sustentável. Entre outros documentos, foram elaborados a Carta da Terra, a Convenção sobre Biodiversidade, a Convenção sobre a Mudança do Clima e a Agenda 21.

1990

INTERLIGAÇÃO DA PUC-RIO À INTERNET

O site da PUC-Rio entrou em operação em caráter experimental em 1992. Em 1994, o prof. Carlos Lucena, Superintendente da Fundação Padre Leonel Franca por muitos anos, afirmava em entrevista que “nada será feito sem a Internet”.



Caderno de Informática, Jornal do Brasil, 4/10/1994.

1994

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PUC-RIO

Em 1994 foi firmada a parceria entre a PUC-Rio e o Prê-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC), movimento social de educação para estudantes economicamente desfavorecidos em geral e negros em particular. Com a criação da Bolsa de Ação Social pela PUC-Rio e com o ingresso dos primeiros alunos oriundos do PVNC nesse mesmo ano, a Universidade iniciou uma política pioneira de Ações Afirmativas que foi ampliada nas décadas seguintes.

1993

INÍCIO DA AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA

Criada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, a Ação foi uma das organizações sociais com papel destacado na arena pública nos anos 1990. Um de seus primeiros eventos foi o show de Caetano Veloso no Ginásio da PUC-Rio que arrecadou 3 toneladas de alimentos.



Show de Caetano Veloso no Ginásio da PUC-Rio, em agosto de 1993. Fotógrafo Marcelo Marins. Acervo Comunicar.

1995

CRIAÇÃO DO PROJETO KHOUSE BR/KIDLINK

O Projeto KHouse Br/Kidlink buscava o desenvolvimento sociocultural e educacional dos alunos das escolas no entorno do *campus*, filhos de funcionários e a capacitação tecnológica de professores da rede pública através do uso da Internet.



Filhos de funcionários e alunos de escolas públicas tem aulas do Kidlink em laboratório do Rio Datacenter. 1995. Fotógrafa Ana Paula Albé. Acervo Comunicar.

1994

LANÇAMENTO DO PLANO REAL.

O Plano Real foi lançado em fevereiro de 1994 e tinha como objetivo o controle da hiperinflação que assolava o país. Utilizou-se de diversos instrumentos econômicos e políticos para a redução da inflação que chegou a 46,58% ao mês em junho desse ano, momento do lançamento da nova moeda, o Real. Na idealização do projeto, na elaboração e execução da reforma econômica e monetária destacaram-se economistas da PUC-Rio, reunidos pelo então Ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso.

ANOS 2000

PUC-RIO

FUNDAÇÃO PADRE LEONEL FRANCA

CONTEXTO

2000

NOVA SEDE PARA A FUNDAÇÃO PADRE LEONEL FRANCA

A Fundação Padre Leonel Franca (FPLF) passou a ocupar cinco andares do edifício onde até então funcionava a Residência dos Padres Jesuítas da PUC-Rio. O prédio foi batizado com o nome do Padre Leonel Franca S.J. Foi reformado pela FPLF para abrigar ainda: o Departamento de Letras; o Laboratório de Geociência Computacional; a Coordenação Central de Educação a Distância; a Coordenação Central de Cooperação Internacional; e um dos restaurantes do *campus*.

2006

IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO REGIONAL DE COMPETÊNCIA EM PETRÓLEO

A PUC-Rio e a Petrobras assinaram convênio para a implantação do Núcleo Regional de Competência em Petróleo (NRCP). Esse foi idealizado como um centro de pesquisa e de prestação de serviços tecnológicos, além de apoiar as atividades do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes). Sua sede foi inaugurada em 2013 e homenageia o Reitor Pe. Laércio Dias de Moura S.J. Desde então laboratórios de outras áreas de pesquisa vem sendo incorporados e o edifício integra o futuro Parque Tecnológico da PUC-Rio.

2005

INAUGURAÇÃO DA IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, patrono da Universidade, a Igreja foi consagrada em 1 de novembro de 2005. É um espaço de celebração e recolhimento, mas também de encontro e acolhimento da comunidade universitária e, para além dela, aberto à população da cidade.



Torre com o sino da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, 2005. Fotógrafo Nelson Faria. Acervo Comunicar.

2009

IMPLANTAÇÃO DE INTERNET SEM-FIO NO MORRO SANTA MARTA E NA CIDADE DE DEUS.

A PUC-Rio, através do Cetuc, em parceria com o Governo do Estado do Rio implementou acesso gratuito à Internet sem-fio no Morro Santa Marta e na Cidade de Deus. Em 2010, pelo mesmo convênio, a Internet sem-fio foi instalada nas favelas de Manguinhos, Pavão-Pavãozinho, Jacarezinho e Rocinha.



Morro Santa Marta, 2009. Fotógrafa Ludmila Zorzi. Acervo Comunicar.

2001

ATENTADOS DE SETEMBRO DE 2001, NOS EUA

A série de ataques suicidas contra o World Trade Center e o Pentágono, nos EUA, matou cerca de três mil pessoas incluindo cidadãos de mais de 70 países. Os EUA responderam aos ataques com a Guerra ao Terror e decretos antiterrorismo, no que foram seguidos por muitos outros países.



O World Trade Center logo após ser atingido pelos ataques terroristas, 11/09/2001. Fonte: World Trade Center 9/11/01 Attack Memorial Photo.

2003

CONCLUSÃO DO PROJETO GENOMA HUMANO

O Projeto Genoma Humano, o maior projeto colaborativo internacional de pesquisa na área de Biologia, buscou determinar os pares de bases que compõem o DNA humano e identificar, mapear e sequenciar todos os seus genes. O projeto foi formalmente lançado em 1990 e foi declarado essencialmente completo em 14 de abril de 2003.

ANOS 2010

PUC-RIO

FUNDAÇÃO PADRE
LEONEL FRANCA

CONTEXTO

2012

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL MEMÓRIA: AMÉRICA LATINA EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL E COMPARADA

A Conferência ocorreu em agosto de 2012. Como parte das atividades, foi realizada a 61ª Caravana da Anistia. Uma das ações da política de reparação da Comissão de Anistia, as Caravanas buscavam dar transparência às ações de reparação e democratizar a participação da sociedade civil nesse processo. Nesse ano foram iniciadas as atividades da Comissão Nacional da Verdade.



Sessão solene da 61ª Caravana da Anistia, no auditório do RDC, 2012. Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.

2010

FORMATURA DO CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA EM HISTÓRIA

A formatura dos alunos do primeiro Curso de Graduação a Distância em História, oferecido pelo Departamento de História em convênio com o MEC ocorreu em dezembro de 2010. Foram 789 formandos, principalmente das regiões Norte e Nordeste do Brasil.



Formandos do Curso de Graduação a Distância em História, 2010. Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.

2013

JORNADAS DE JUNHO

O movimento contra o aumento da tarifa do transporte público escalou rapidamente para atos de grande dimensão e com uma pauta mais ampla de reivindicações. Entre os métodos adotados destacaram-se a organização e a divulgação dos protestos pelas redes sociais e o ciberativismo com a criação de veículos de mídia alternativa.



Protesto no Rio de Janeiro, com mais de 100 mil pessoas no centro da cidade, 17/06/2013. Fotógrafo Tomaz Silva. Agência Brasil.

2015

CRISE DOS REFUGIADOS NA EUROPA E ORIENTE MÉDIO

Perseguição, conflitos armados e pobreza forçaram pelo menos um milhão de pessoas a migrar para a Europa em 2015, a maioria pelo Mar Mediterrâneo. Foi considerada a mais grave crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial. Grande parte daqueles que cruzaram o Mediterrâneo eram sírios fugindo da guerra e que enfrentaram ainda os riscos da travessia e bloqueios do acesso ao refúgio nos portos europeus.

2019

RECORDES DE TEMPERATURA NO PLANETA

2019 foi registrado como o ano mais quente da história, com recordes de incêndios em várias partes do mundo. Tais eventos extremos caracterizam o Antropoceno e desafiam os governos a cumprirem tratados como o Acordo de Paris, de 2016, assinado por um número recorde de países, incluindo EUA e China, os maiores poluentes do mundo, para desacelerar o aquecimento global.

2019

LANÇAMENTO DO FUNDO ENDOWMENT

A PUC-Rio lançou o primeiro fundo patrimonial endowment de uma universidade brasileira com o objetivo de obter apoio, principalmente de antigos alunos, para investir em bolsas de estudo, projetos de pesquisa e modernização da Instituição.

2014

CRIAÇÃO DA APPLE DEVELOPER ACADEMY NA PUC-RIO

Coordenada pelo Laboratório de Engenharia de Software (LES), do Departamento de Informática, a Apple Developer Academy é um programa de estágio e formação para futuros empreendedores, desenvolvedores e designers de aplicativos iOS e a unidade PUC-Rio foi uma das primeiras do projeto no Brasil.

ANOS 2020

PUC-RIO

FUNDAÇÃO PADRE LEONEL FRANCA

CONTEXTO

2023

COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DA FUNDAÇÃO PADRE LEONEL FRANCA

Entre abril e setembro de 2023 foram realizadas diversas atividades, eventos e homenagens que marcaram os 40 anos de atuação da Fundação Padre Leonel Franca.



O Reitor e o Vice-Reitor da PUC-Rio - Padre Anderson Antonio Pedrosa S.J. e Padre André Luís de Araújo S.J. -, o Presidente da Fundação Padre Leonel Franca, Padre Roberto Barros Dias S.J., o Prof. Carlos José Pereira de Lucena e funcionários da Fundação na abertura das comemorações pelos 40 anos, em abril de 2023. Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.

2021

INÍCIO DA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19

Em janeiro de 2021, a Anvisa aprovou para uso emergencial as vacinas CoronaVac e de Oxford. A enfermeira Mônica Calazans, uma mulher negra pertencente ao grupo de risco e residente em São Paulo, foi a primeira pessoa vacinada no Brasil.



2020

PANDEMIA DE COVID-19

A Pandemia de Covid-19 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março. No Brasil, até agosto, foram registradas 100 mil mortes e nos meses seguintes o Brasil foi o segundo país do mundo a alcançar a marca de 600 mil mortes.

Capa do jornal O Globo, 08/08/2020.

2020

CAMPANHA DE INCLUSÃO DIGITAL

A migração das atividades acadêmicas para o ambiente virtual foi especialmente difícil para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para responder a esse desafio, a PUC-Rio criou uma campanha de Inclusão Digital a partir de um fundo com recursos doados pela comunidade universitária. Foram distribuídos chips para acesso à Internet e notebooks.

2021

RETORNO GRADUAL ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

A partir de agosto de 2021 foram retomadas gradativamente as atividades presenciais na Universidade. As aulas presenciais foram reiniciadas em março de 2022.



Verificação obrigatória de temperatura e do registro de vacinação numa das entradas do campus. 2021. Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.

2022

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO PARQUE DE INOVAÇÃO DA GÁVEA

No evento foi lançado o projeto "Ecossistema de Formação e Inovação para a Sociedade Digital Inclusiva e Sustentável" que busca gerar inovação combinando competências dos diversos Centros, Departamentos e Unidades Complementares da PUC-Rio.

2022

PILOTIS PELA DEMOCRACIA

Na manifestação foi lida a Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito em ato que reuniu a comunidade universitária e setores da sociedade civil representados pelas mais de vinte entidades que participaram do evento.



A manifestação Pilóis pela Democracia. 2022. Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.



Medalhão em homenagem ao Padre Leonel Franca S.J. O medalhão foi inaugurado em 1942 no Colégio Santo Inácio. Em 1973, nas homenagens aos 25 anos de morte do Padre Franca, foi instalado no campus da Gávea. Em 2023 foi restaurado e transferido para entrada do prédio da Fundação Padre Leonel Franca. 2023. Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo Núcleo de Memória da PUC-Rio.

FUNDAÇÕES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Em constante construção, como todas as universidades, a PUC-Rio procura encontrar fundamentos físicos e simbólicos que sejam sólidos para alicerçar seus edifícios e também flexíveis para responder aos desafios de cada momento.

Os painéis do terceiro módulo convidam a transitar entre imagens de operários que trabalham nas fundações de alguns dos prédios da Universidade e retratos de rostos conhecidos ou desconhecidos que se constituem, eles próprios, em fundamentos da PUC-Rio e da Fundação Padre Leonel Franca. São protagonistas e anônimos que constroem a Universidade no dia a dia.

Queremos fazer memória, hoje, de cada uma dessas pessoas. Por dever de gratidão e também por compromisso com o futuro.



1	2	3	4	5	6	7		8	9	10	11	
12	13	14			15	16		17			18	
19	20	21			22	23	24	25	26		27	
28			29	30	31	32	33			34	35	36
37			38	39	40	41	42			43		
44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54		

- | | |
|--|---|
| 1 Carlos Batista Leyes | 28 Pe. Emanuel Bouzon |
| 2 Maria Helena Novaes Mira | 29 Pe. Laércio Dias de Moura S.J. |
| 3 Dom Helder Pessoa Camara | 30 José Pedro Juvêncio |
| 4 Pe. Pedro Belisário Velloso Rebello S.J. | 31 Paulo Affonso Horta Novaes |
| 5 Joana Brandão de Aguiar | 32 Myriam Leal Domingues Alonso |
| 6 Pe. Eduardo Magalhães Lustosa S.J. | 33 Alceu Amoroso Lima |
| 7 Leandro Augusto Marques Coelho Konder | 34 Lélia Gonzalez |
| 8 Elias Kallás | 35 Pe. Agostinho Castejón S.J. |
| 9 Pe. Francisco Leme Lopes S.J. | 36 Pe. Leopoldo Hainberger S.J. |
| 10 Ir. Francisco Larrañaga | 37 Paulo Edmundo de Leers Costa Ribeiro |
| 11 Carlos Alberto Del Castilho | 38 Dionisio Dias Carneiro |
| 12 Pe. Amarelho Checon S.J. | 39 Pe. Auguste Magne S.J. |
| 13 Suzana Vianna Gonçalves | 40 Pierre Henri Lucie |
| 14 Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo | 41 José Pelúcio Ferreira |
| 15 Luiz Carlos Scavarda do Carmo | 42 Pe. Antonius Benkö S.J. |
| 16 Maria Cândida Rocha Diaz Bordenave | 43 Raul Amaro Nin Ferreira |
| 17 Maria Josephina Rebello Albano | 44 Alberto Dines |
| 18 Miguel Serpa Pereira | 45 Antonino Seghetto |
| 19 Pe. Francisco Xavier Röser S.J. | 46 Pe. Fernando Bastos de Ávila S.J. |
| 20 Paulo Fiúza Bocater | 47 Francisco Mauro Dias |
| 21 Isaac Kerstenetzky | 48 José Henrique de Carvalho |
| 22 Reinaldo Calixto de Campos | 49 Pe. Thomas Lynch Cullen S.J. |
| 23 Cleonice Serôa da Motta Berardinelli | 50 Pe. João Augusto Amazonas Anchieta Mac Dowell S.J. |
| 24 Francisco de Paula Amarante Neto | 51 Carlos Rodrigues Brandão |
| 25 Heráclito Fontoura Sobral Pinto | 52 Ana Waleska Pollo Campos Mendonça |
| 26 Junito de Souza Brandão | 53 Sandro Lopes |
| 27 Luiz Fernando Gomes Soares | 54 Pe. Antonio Geraldo Amaral Rosa S.J. |

A FUNDAÇÃO: MEMÓRIA E FUTURO

Os “próximos”, aqueles que estão perto de nós pelos acasos da vida ou por escolhas nossas, como ensina o filósofo Paul Ricoeur, são mediações fundamentais para o que somos e queremos ser.

Entre o que temos de mais individual e o horizonte abstrato do que somos coletivamente estão esses “próximos” que nos abrem caminhos, oferecem alternativas, concretizam possibilidades e trazem para mais perto de nós o território das experiências comuns que forjam nossas identidades.

A Fundação Padre Leonel Franca quer trazer para essa Mostra o bairro da Gávea visto pelas lentes de fotógrafos profissionais do passado e do presente e pelo olhar carregado de futuro que se revela nas fotos feitas por alunas e alunos de duas escolas do bairro.

É na Gávea que estão alguns dos “próximos” espaciais da PUC-Rio. A fotografia é uma das formas que nos aproximam do universal, também presente no particular. As escolas e seus alunos assim como os fotógrafos de todos os tempos são, aqui, os “próximos” que nos ensinam a olhar com olhos de ver o que, talvez, não percebamos.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA SOBRE O BAIRRO DA GÁVEA

Registros do bairro da Gávea produzidos pelos alunos do 9º ano da Escola Municipal Christiano Hamann e da Escola Parque para o concurso promovido pelo Instituto Francisco e pelo Estúdio Carol Chediak.

Alice Bial

Ana Julia Camargo

Ana Sofia Mittelman Vieira

Antonio Miranda

Beatriz Coelho

Cecilia Milman Callado

Emily Araujo Barros

Enrico Paschoal Nicaretta

Fernanda Araujo

Fernanda Sant'Anna

Gabriel Wertman

Hannah Rothstein Sukman

Isabel Souto Benjó

Joanna Pereira

José Pessoa

Lara Victoria Rodrigues Oliveira

Laura Aljan

Lia Cruz Schmidt

Lila Ferri Alencar Samy de Castro

Maria Clara Melo

Maria Eduarda Nehmy Castro

Maria Eduarda Santos Pacheco

Michael Miller Cashill

Miguel Custodio da Silva

Nina Meyrelles

Rayane Cristina

Tiago Buarque

Valentina Loselli da Rocha

SOBRE O CONCURSO

O concurso de fotografia promovido junto aos alunos das escolas Cristiano Hamann e Escola Parque, marca o encontro de olhares diversos, realidades distintas e uma existência compartilhada.

Duas escolas (uma pública e outra particular) e um bairro: a Gávea. Os alunos do 9º ano foram convidados a pausar e olhar com novas lentes para o caminho conhecido de todos os dias de ida e volta às suas respectivas escolas. A fotografia é o recorte de um instante, que pode desdobrar-se em infinitas histórias. Encontramos nas fotografias desses jovens registros de suas andanças pelo bairro da Gávea, revelando novas cores, novas perspectivas, novos horizontes, divisões de territórios, caminhos que se cruzam, desvios, ausências, mas, acima de tudo, a possibilidade da criação de novos mundos.

FOTOGRAFIAS DOADAS PELO INSTITUTO MOREIRA SALLES À PUC-RIO

Parte das fotografias dos acervos do Instituto Moreira Salles e do Núcleo de Memória da PUC-Rio que integraram a exposição *Gávea - território de diversidades, morada de contradições*, realizada no Solar Grandjean de Montigny entre julho e outubro de 2018. As fotos foram tratadas e emolduradas pelo Instituto Moreira Salles e doadas à Universidade em setembro de 2023.

CRÉDITOS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PE. LEONEL FRANCA

Pe. Roberto Barros Dias S.J.

CURADORIA

Núcleo de Memória da PUC-Rio:

Marco Antonio Villela Pamplona e
Margarida de Souza Neves

EXPOGRAFIA E PRODUÇÃO EXECUTIVA

Sense Design & Comunicação:

Cristina Rebello e Claudia Rebello

PESQUISA

Núcleo de Memória da PUC-Rio:

Clóvis Gorgônio, Eduardo Gonçalves, Marco Antonio Villela
Pamplona, Margarida de Souza Neves e Sílvia Ilg Byington

FOTÓGRAFO

Antônio José Albuquerque Filho

MONITORES

Alunos e ex-aluna de Graduação da PUC-Rio:

Ana Clara de Amorim Inocêncio, Bruno Soares Barreto,
João Paulo Medeiros da Costa, Marina Kersting Pereira,
Natali Fontes Cardoso Bazan e Túlio Gomes Vuolo

CENOGRAFIA E MONTAGEM

Brazil Cenarium Ltda.

AGRADECIMENTOS

Reitoria e Vice-Reitoria da PUC-Rio, Vice-Reitoria Comunitária da PUC-Rio, Prefeitura do Campus da PUC-Rio, Divisão de Bibliotecas e Documentação da PUC-Rio, Solar Grandjean de Montigny, Editora PUC-Rio, Comunicar, Arquivo da Província dos Jesuítas do Brasil, Instituto Francisco, Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, Centro Técnico Audiovisual da Embrafilme, Agência O Globo, TV Globo, NBC News Archive, Thought Equity, Caliban Produções Cinematográficas, Instituto Moreira Salles, Estúdio Carol Chediak, Colégio Anchieta (Nova Friburgo), Escola Christiano Hamann, Escola Parque, John Raschle, Maria José Teixeira Soares, Nilo Lima (*in memoriam*).



FUNDAÇÃO
PADRE LEONEL FRANCA



PUC-Rio 2023